

TSE envia à PF indícios de irregularidades na campanha de Dilma

O ministro Gilmar Mendes, vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, encaminhou ofício à Polícia Federal apontando indícios de irregularidades nas contas apresentadas pela campanha da presidente Dilma Rousseff (PT) em 2014, de acordo com reportagem da revista *IstoÉ*. Relator da prestação de contas, Mendes afirma que há indícios de irregularidades envolvendo uma empresa de comunicação e uma gráfica.

Carlos Humberto/SCO/STF



Gilmar Mendes, relator da prestação de contas da presidente, enviou ofício à PF.
Carlos Humberto/SCO/STF

Assim, diz a publicação, o “imbróglio envolvendo a prestação de contas de Dilma já extrapolou os limites da Justiça Eleitoral e pode levar seus envolvidos ao banco dos réus da Justiça comum”.

O documento foi enviado no último dia 29 de junho ao diretor-geral da PF, Leandro Daiello Coimbra. Até agora, segundo a revista, não foi aberto nenhum inquérito sobre o tema. O ministro citou a Focal Comunicação Visual, que recebeu R\$ 24 milhões da campanha, e a VTPB, cujo repasse foi de R\$ 23 milhões.

No material, foram anexas notas fiscais que indicam inconsistências, duplicação de valores e interrupção na sequência de notas emitidas. A Focal, por exemplo, emitiu duas notas fiscais sob o mesmo número para campanhas diferentes. A VTPB disse ter terceirizado à gráfica Ultraprint quase a totalidade do material de propaganda para a reeleição, mas a Ultraprint também foi contratada diretamente pela campanha.

Para um integrante da força-tarefa responsável pela operação “lava jato”, o repasse feito às empresas pode ter ligação com esquema de desvios de recursos da Petrobras, sendo usado como lavagem de dinheiro. A presidente Dilma e o PT também já declararam que a campanha foi feita dentro da lei, e a Focal nega qualquer irregularidade.

Em nota, a VTPB declarou já ter apresentado ao TSE provas de que prestou serviços, produzindo 223 milhões de “cards” (“santinhos” de plástico) na campanha presidencial. A empresa disse que esse material foi enviado para todos os estados onde o PT tinha candidatos ou coligações disputando cargos



de governador e senador. A gráfica afirma ainda ser comum fazer parcerias para materiais de campanha, como fez com a Ultraprint.

** Texto atualizado às 18h50 do dia 13/7/2015.*

Date Created

11/07/2015